



Jornal das comunidades de
Areal, Entre Rios, Povoação e
Regência com a Fundação Renova
Abril 2020 | Edição 11

VOZ DA FOZ



Abastecimento de água ainda é
um problema para Areal **pg. 5**



Comunidade acompanha aprovação de
obra da escola municipal de Povoação **pg. 8**



Edital Doce ES recebe projetos locais
de cultura, esporte e lazer **pg. 10**

Grupos realizam primeiro encontro dos jornais de comunidades

Os integrantes do grupo de comunicação do jornal foram convidados a um encontro em Belo Horizonte para compartilhar experiências e vivências aprendidas ao longo de quase três anos de existência do Voz da Foz. Essa troca foi realizada pela primeira vez com os grupos de comunicação de Mariana e de Barra Longa, cidades mineiras que também possuem informativos desenvolvidos pela Fundação Renova em conjunto com as comunidades.

Cada grupo apresentou aos demais participantes dos outros territórios o jornal que ajuda a construir, além de explicar como suas comunidades foram atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. Foi um momento de muita emoção e interatividade.

Julinenis Rodrigues, de Povoação, falou sobre os impactos sofridos pelas vilas da foz. “O jornal atua para dar voz a esses temas, antes silenciados pela ausência de um meio no qual os moradores pudessem expor seus problemas, dores e conflitos”, afirmou. “Foi marcante ouvir sobre os impactos das outras comunidades e compreender como eles são diferentes dos nossos”.

O encontro também contou com uma oficina sobre comunicação não-violenta, metodologia que busca resgatar a capacidade de se expressar com empatia diante de diferenças e insatisfações. Para finalizar, os participantes levantaram discussões para melhorar a produção dos jornais de cada território, da pauta à distribuição. No caso do Voz da Foz, as propostas passam pela garantia de publicação no prazo, o fortalecimento do grupo de comunicação com novos participantes e a distribuição por meio das escolas, entre outras. As sugestões farão parte de um planejamento que vai identificar ações para a melhoria dos periódicos.



Expediente

Coordenação

Adriana do Carmo

Jornalista responsável:

Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem:

Leandro Bortot

Letícia Mendanha

Direção de arte:

Humberto Guima

Fotos de capa

Hyago de Souza

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores:

Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Maria das Graças Moraes, Michel Gomes Pedro, Rômulo de Barcelos.

As opiniões expressas nesse jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.



TODOS JUNTOS CONTRA O CORONAVÍRUS

Todo mundo tem vivido dias de angústia e medo por causa do novo coronavírus, o Covid-19. Trata-se de um vírus muito contagioso e que pode levar à morte, principalmente a quem se encontra no grupo de risco, como idosos, hipertensos, diabéticos etc.

Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, do Estado e do Município, estamos em isolamento social e cada um tem lidado com isso de um jeito diferente. A Prefeitura de Linhares disponibilizou alguns canais de atendimento para enfrentarmos esse momento com mais tranquilidade.

DADOS OFICIAIS

O [site](#), o [instagram](#) e o [facebook](#) são os canais oficiais de informação da prefeitura. Neles ela divulga diariamente um boletim com os números da Covid-19 na cidade.

APOIO SOCIAL

Se você está sozinho, com medo ou ansioso, uma equipe de psicólogos está realizando plantões de acolhimento por meio do **WhatsApp**. Os atendimentos acontecem pelo número **(27) 98132-1556**, de segunda a sexta, das **7h30 às 17h**.

TIRA-DÚVIDAS

A equipe de enfermeiros da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde esclarece dúvidas relacionadas ao coronavírus no **WhatsApp**, pelo número **(27) 981321090**, de segunda a sexta-feira, das **7h às 17h**. Apenas mensagens de texto são respondidas.

Como o coronavírus é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo. As principais formas são:



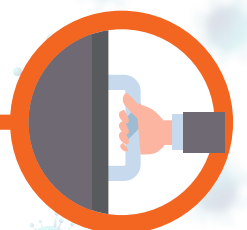
Apertos de mão, abraços e beijos



Gotículas de saliva



Tosses e espirros



Objetos e superfícies contaminados, como celulares, mesas, maçanetas, corrimões e brinquedos

Quais os sintomas?

Os sintomas são muito parecidos com os de uma gripe comum.



Febre alta



Tosse seca



Dificuldade de respiração em repouso

Se está com sintomas de gripe, fique em casa, em repouso absoluto, por 14 dias e siga as orientações do Ministério da Saúde. Só procure o hospital de referência se estiver com falta de ar.

Todo mundo deve fazer a sua parte! Veja na última página algumas dicas de como combater a propagação do vírus.





ÁGUA EM REGÊNCIA: ESSA MISTURA É BOA?

Nos últimos dois anos, o sistema de abastecimento de água em Regência passou por uma reforma e modernização na Estação de Tratamento de Água (ETA) pela Fundação Renova. Após mais de 100 testes de qualidade da água avaliados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares, a ETA começou a ser utilizada.

Para garantir o abastecimento contínuo da vila, está sendo feito um processo conhecido como blendagem, que é a mistura da água tratada em Linhares com a da ETA de Regência. Essa decisão foi tomada em acordo com o SAAE e o Ministério Público (MP-ES). A mistura começou com 20% da água tratada em Regência e o restante com 80% dos caminhões pipa. Chegou a 50% de cada, permanecendo assim até dezembro de 2019. Atualmente, 80% da água vem da ETA de Regência e os outros 20% de Linhares.

Alguns moradores, como **Elisângela Damásio dos Santos**, sentiram a diferença e alegam que a água distribuída não esteja boa para consumo.

“Nós, que moramos na vila, percebemos que a água não é de boa qualidade. O gosto é estranho, salgado, e a cor mais amarelada. Nem para cozinhar tenho coragem de usar. Na minha casa e no meu comércio de açaí, é só água mineral. Somos em seis pessoas e estou comprando de 16 a 20 galões de 20 litros por mês. É muito gasto”, conta Elisângela.

O monitoramento da qualidade da água e a distribuição para a região são realizados pelo SAAE. Apesar das reclamações dos moradores, a qualidade

segue a Portaria Nº 20 do Ministério da Saúde que estabelece as normas e padrões para água potável, destinada ao consumo humano.

“Os laudos que indicam que a água captada e tratada atende aos padrões exigidos foram disponibilizados para o MP e para comunidade”, explica Zercio Largura Neto, diretor de operações e obras do SAAE. “Através desse processo, foi possível reduzir o número de viagens dos caminhões pipa que trafegam no local. Isso ajuda na melhoria e conservação das estradas, além de reduzir as doenças respiratórias causadas pela poeira”, acrescenta.

A Fundação Renova também realiza o Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano em mais de 300 pontos da Bacia do Rio Doce, incluindo Regência. Os resultados das amostras coletadas, cuja divulgação é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, também estão de acordo com as leis para consumo de água potável do país.



Elisângela e outros moradores da vila não confiam na qualidade da água distribuída em Regência



Fique por dentro

Moradores de Areal cobram respostas sobre o abastecimento de água para a comunidade

Segundo **Maria Paulínia da Silva Barcelos**, moradora de Areal, tudo que a comunidade quer é uma água encanada e limpa. Essa é a realidade das famílias que moram no subdistrito de Linhares, que fica a 13 quilômetros de Regência. “Já faz muito tempo que eles [Fundação Renova] prometem isso pra gente, mas ficam só na palavra. Até hoje nada”, desabafa.

Os moradores alegam que as fontes que abasteciam a comunidade não estão boas para consumo desde o rompimento da barragem de Fundão. A Renova distribui galões de água mineral para as famílias que têm direito, mas elas persistem na luta de serem atendidas por uma solução definitiva de abastecimento.

“Eu recebo cinco galões de 20 litros de água mineral toda terça. Só que eu tenho que dividir com meus filhos e com suas famílias. Não é suficiente pra gente. O meu genro, muitas vezes, precisa sair para buscar água em outro lugar”, conta Maria Paulínia.



Foto: Hyago de Souza

2018

Em 2018, Areal foi incluída no Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água (PG32) a pedido do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares de modo que o sistema de captação e distribuição de água fosse estruturado. “Trata-se de um atendimento de compensação, uma vez que o abastecimento da comunidade não foi afetado diretamente pelo rompimento da barragem e é uma obrigação do município”, afirma Newton Aiziro, especialista de programas socioambientais da Renova.

2019

Em 2019, a Fundação elaborou um estudo para escolher o local onde um novo poço será perfurado. Isso foi feito para identificar uma fonte que tenha capacidade de abastecer água tanto para consumo quanto para outras atividades. O projeto de distribuição está em andamento, mas enfrenta alguns desafios. “Estamos esbarrando em questões burocráticas, como a falta de documentação de terrenos e autorização do poder público municipal sobre as tubulações da Transpetro - Petrobras, que exigem um distanciamento que deve ser respeitado”, explica Aiziro.





PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS FACILITARÁ ACESSO À FOZ

Asfaltar as estradas de acesso é uma reivindicação antiga das comunidades da foz do rio Doce. Há décadas os moradores se mobilizam para pedir o asfaltamento dos quilômetros de vias de chão batido, uma vez que a falta de infraestrutura tem causado insegurança e uma série de transtornos à comunidade, principalmente durante os períodos chuvosos.

Em novembro de 2019, a proposta de pavimentação de vias estaduais que ligam a sede de Linhares até os distritos de Povoação e Regência foi apresentada pelo Programa de Promoção da Recuperação da Qualidade de Vida e do Turismo (PG 13) ao Comitê Interfederativo (CIF).

Em fevereiro deste ano, o repasse de R\$ 365 milhões foi aprovado para obras e melhorias operacionais nos trechos ES-010 (Vila do Riacho x Regência), ES-440 (BR 101 x Regência) e ES-248 (ES 358 x Povoação).

A execução das obras será de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES). A Renova, juntamente com o Governo do Estado, estão em tratativas quanto à forma de repasse do recurso aprovado.



A verba é uma medida compensatória prevista no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), que desde março de 2016 estabelece e orienta os programas de reparação. Segue também o Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-GOV), que determina a participação comunitária nas decisões.

“Os mais de 70 quilômetros das estradas, quando finalizados, vão facilitar o acesso a serviços públicos essenciais como saúde e educação, maior conforto e segurança para os que transitam e moram no entorno das vias, além de fortalecer o turismo na região”, afirma Gilson Dias, da equipe de relacionamento institucional da Renova.

Alguns moradores avaliam que existe também um lado negativo. A chegada da pavimentação pode aumentar nas vilas a violência e a criminalidade que vêm da cidade e o número de acidentes por imprudência no trânsito. Ainda não há um cronograma definido e nem prazo para o início das obras. Nas próximas edições do Voz da Foz, voltaremos a falar sobre isso.

Fique ligado!



-  Rodovias
-  Trechos que terão obras e melhorias operacionais

Vila do Riacho

CONSTRUÇÃO DE NOVA EMEF PROFESSORA URBANA PENHA COSTA É APROVADA

Em fevereiro de 2020, o Comitê Interfederativo (CIF), que determina quais ações de reparação a Fundação Renova deve executar, aprovou o projeto de reconstrução da **EMEF Professora Urbana Penha Costa**. Com o crescimento da demanda de alunos nos últimos anos, o espaço físico da única escola municipal de ensino fundamental em Povoação já não estava mais atendendo às necessidades dos moradores.

“Conhecendo essa realidade como ex-aluna, mãe e professora, sei que a ausência de estrutura, como área para recreação, salas pequenas e falta de tecnologia básica, prejudica o aprendizado e impossibilita aulas dinâmicas e diferenciadas”, diz **Clemilza Eusébio Alves Fernandes**.

No início de 2018, o CIF aprovou a solicitação da comunidade escolar de construir duas salas de aula no local. Porém, visitando o espaço, a Renova concluiu que apenas isso não seria suficiente. “Vários problemas estruturais foram encontrados, inclusive a ausência de uma planta baixa, que mostra os detalhes da construção”, explica Felipe Moura, coordenador na Renova.

A Renova, a Prefeitura Municipal e o Conselho Escolar conversaram muito, fizeram um levantamento de lotes no balneário para abrigar a construção, mas chegaram à conclusão que seria mais viável reconstruir tudo do zero no mesmo terreno. A partir disso, o projeto foi elaborado em conjunto e sua última versão foi aprovada em fevereiro pelo CIF.

De acordo com Clemilza, que participou da construção do projeto, o novo espaço terá salas de aula maiores, boa ventilação, cozinha, banheiros, sala de vídeo e pátio para recreação. “Hoje, só temos acesso ao básico. As crianças ficam com

medo de ter que sair de Povoação para estudar. Isso causa muita ansiedade”, afirma a professora.

Segundo Felipe Moura, o próximo passo acordado é que a Renova estabeleça como será a forma de transferência de recursos para a Prefeitura, que será a responsável pela elaboração e divulgação do cronograma de obras, a execução da construção da nova EMEF Professora Urbana Penha Costa e a prestação de contas dos recursos utilizados. Também será avaliado pela prefeitura como a rotina de aulas será impactada quando a obra começar.

Para Clemilza, a aprovação do projeto é uma conquista, mas ainda gera insegurança. “Sabemos que a verba foi aprovada, mas o nosso medo é esse projeto sumir, como já aconteceu com muitos outros, e nunca sair do papel”.

Clemilza faz parte do corpo escolar que acompanhou a construção do projeto da nova escola do balneário





Indenizações em Areal

O grupo de comunicação do Voz da Foz solicitou à Renova esclarecimentos sobre informações divulgadas anteriormente, entre elas o número de atingidos que recebeu indenização em Areal.

Os dados de julho de 2018, publicados na Edição 4, apontaram que dois acordos e pagamentos haviam sido realizados. Segundo o Programa de Indenização Mediada (PIM), quatro atingidos, de três núcleos familiares, foram indenizados até abril de 2020.

No Espírito Santo, até março deste ano, foram finalizados acordos com 4.904 famílias e realizados 4.903 pagamentos. O valor total pago é de cerca de R\$ 456 milhões. Dúvidas sobre casos específicos devem ser tratados individualmente nos Canais de Relacionamento e pelo próprio atingido cadastrado. “Devido ao cenário atual com o avanço do coronavírus, priorizem o contato pelo 0800 031 2303 ou no site da Renova”, diz Dihego, coordenador do PIM.



Desmembramento familiar

Outro tema levantado é sobre como fica o pagamento de indenizações e auxílios financeiros em caso de desmembramento do grupo familiar.

Dihego explica que os Programas de Indenização Mediada (PIM) e de Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) analisam a comprovação dos danos materiais e lucros cessantes por meio do Cadastro. “Portanto, todo e qualquer desmembramento que venha a

ocorrer após o rompimento não gera qualquer tipo de alteração na valoração realizada. As mudanças no núcleo familiar não resultam em uma nova indenização ou novas concessões de auxílio financeiro”, explica.

Os impactos considerados pelo PIM e pelo AFE têm o objetivo de reparar os danos morais e materiais sofridos por causa do rompimento. Esses impactos não mudam com eventuais alterações na composição familiar.



EDITAL DOCE ES RECEBE CENTENAS DE PROJETOS LOCAIS

O Edital Doce ES recebeu 340 inscrições com propostas nas áreas de cultura, turismo, esporte e lazer, distribuídas em dez municípios capixabas: Aracruz, Baixo Guandu, Colatina, Conceição da Barra, Fundão, Linhares, Marilândia, São Mateus, Serra e Sooretama

Os projetos têm como objetivo a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento turístico das áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. Segundo Maria Cristina Aires, especialista da Renova, “o edital é uma ferramenta democrática e abrangente que possibilita que os recursos cheguem aos municípios e permite o desenvolvimento de

projetos voltados para a coletividade e melhoria da qualidade de vida dos territórios”, afirma.

O próximo passo será a análise dos projetos em duas fases. Os inscritos no edital devem ficar atentos ao cronograma. O resultado está previsto para junho. No início do mês seguinte à divulgação, a Renova iniciará a formalização dos contratos com os selecionados.

Alguns moradores de Regência e Povoação se interessaram pela iniciativa, mas criticaram o curto prazo para as inscrições e a falta de orientações para elaboração de projetos, tema que a comunidade não tem domínio.

Veja o que eles disseram!

REGÊNCIA

**Adélia Pestana Pinheiro Barros -
vice-presidente do Congo de Regência**

“Não tivemos tempo de analisar e programar nada. Além do tempo do edital ter sido muito curto, sabiam que o período não era adequado, devido às festividades locais que ocupam nosso tempo nesse período. Acho que não queriam nenhum projeto daqui de Regência. Nós vamos seguir tentando de outras formas para que as festas aconteçam. É a cultura local do nosso povo. Tudo é válido para resgatar o que está se perdendo”.



Foto: Hyago de Souza

POVOAÇÃO

Foto: Hyago de Souza



Allejandro Eduardo Pratti Flor e Fátima Regina Leite Vieira Neves, responsáveis pela Escolinha Ambiental de Bodyboard de Povoação

“Nós tínhamos dois projetos para inscrever no Edital Doce. O do campeonato de bodyboard conseguimos enviar. Já o da escolinha, que é o mais importante, não deu tempo. Todo edital fica aberto até 23h59 da data limite, mas esse era só até às 18h.

Achamos que o valor disponibilizado foi muito pequeno. Reduzimos para seis meses um projeto que seria anual para caber no orçamento.

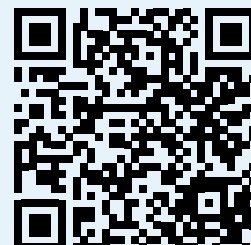
Cortamos funções importantes, como a de um assistente social e também alguns materiais. Teve uma reunião em Linhares para explicar o edital, mas com as chuvas não deu para ir. Não foi disponibilizado nem transporte pra gente. Aí, faltando uma semana para encerrar as inscrições, fizeram uma oficina aqui. Não deu tempo de tirar todas as dúvidas. Não é todo mundo que sabe fazer um projeto.

Nós tentamos, mas não teve como ajudar todo mundo. A Renova podia ter deixado uma pessoa para orientar melhor a comunidade”.

Divulgados projetos classificados para Fase 2

Está disponível no site da Fundação Renova o resultado parcial do Edital Doce ES com a lista dos projetos classificados para a Fase 2. Os responsáveis serão contactados individualmente pela plataforma Prosas e por e-mail.

[Clique aqui](#) e acesse a lista ou aponte a câmera do seu celular para o código.





Como posso evitar que o coronavírus se espalhe? É importante que todos façam a sua parte.



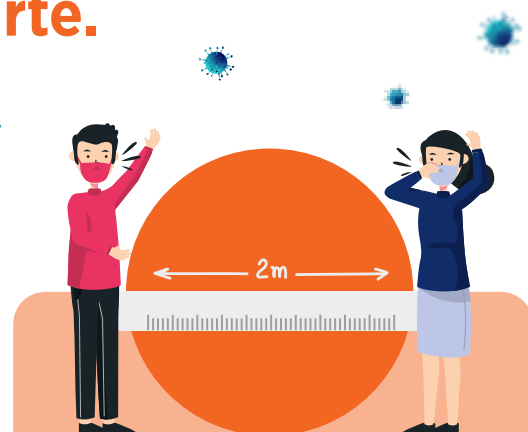
Respeite o isolamento social

Evite aglomerações e fique em casa. Sabemos que isso é difícil, mas saia somente se for necessário. Mesmo que bata a saudade de reunir os amigos para tomar um cafezinho, evite. Quanto menos pessoas juntas, melhor.



Evite contato físico

Neste momento, não é aconselhável cumprimentos, abraços e beijos. O contato entre pessoas é uma das principais formas de contaminação. Evite encostar também em objetos que podem ter sido tocados por outras pessoas e estejam contaminados. Nunca coloque a mão suja na boca, no olho ou no nariz.



Mantenha distância entre as pessoas

Se estiver na rua, fique a uma distância de 2 metros de outras pessoas que estiverem espirrando ou tossindo. Não divida copos, pratos e talheres com mais ninguém. Cada um com o seu: essa é a regra!



Se tossir ou espirrar...

Não use as mãos para cobrir a boca. Utilize seu antebraço ou um lenço de papel. Depois, lave bem as mãos.



Cuide bem da higienização

Lavar as mãos com água e sabão é um forte aliado. Faça isso várias vezes ao dia e bem direitinho. O álcool em gel também é muito bom para deixar as mãos sempre limpas, assim como os objetos que trazemos ou recebemos da rua.

Fale com a gente



Central de Relacionamento
0800 031 2303



CIA Linhares
Av. Augusto Pestana, 1390, Lj. 5, Centro
CIA Regência
Rua Lídio de Oliveira, 3, Lj. 2
CIA Povoação
Rua Cleres Martins Moreira, s/n



instagram.com/
fundacaorenova



ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717



fundacaorenova.org/
fale-conosco



youtube.com/
fundacaorenova